



COPA DO MUNDO

Esalq analisa solo de quatro estádios

Laboratório de Análise Química do Solo (LAQS) ficou responsável pelos gramados do Itaqueração, Arena Pantanal, Estádio das Dunas e Beira-Rio

O cenário, Itaqueração! O evento, Copa do Mundo de Futebol! Por lá, performances artísticas e esportivas, darão o pontapé inicial deste acontecimento tão aguardado pelas nações envolvidas e pelos povos de todos os cantos do planeta. Gols de placa, de bicicleta, de cabeça, de trivela, de pênalti, olímpico, de voleio, de cobertura e outras demonstrações de destreza e habilidades físicas fazem parte desse espetáculo que se desenha e que irá entreter multidões entre 12 de junho a 13 de julho de 2014. É no Brasil!

Pois bem, a Arena São Paulo ou Itaqueração, será palco da cerimônia de abertura, de quatro jogos da primeira fase, um das oitavas e um da semifinal. Nesse pontapé ini-

cial encontra-se também a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP). Foi no Laboratório de Análise Química do Solo (LAQS), do Departamento de Ciência do Solo (LSO), realizada a análise de solo daquele estádio. Daquele e de mais outras três das 12 arenas torneio - Arena Pantanal (Cuiabá), Estádio Beira-Rio (Porto Alegre) e Estádio das Dunas (Natal).

Há alguns meses, a Esalq foi procurada por uma empresa que constrói e mantém gramados esportivos. O engenheiro agrônomo e gerente de operações da corporação, André Amaral, que já vem trabalhando com a Esalq há alguns anos, agora enviou amostras de solos das quatro arenas para serem

analisadas. Ele afirma que pelo fato de ter sido aluno da Esalq, conhece a estrutura da escola e a excelência do LAQS.

"Este é um resultado que usaremos para analisar os parâmetros da fertilidade do solo. Como se trata de gramado esportivo faz-se necessário que essa grama se recupere com extrema rapidez, que a fertilidade do solo esteja bem equilibrada com macro e micronutrientes na proporção exata para que o gramado responda à agressão a cada jogo", destacou.

De acordo com Luís Reynaldo Ferraciú Alleoni, coordenador do projeto de extensão que faz análise de solo na Esalq, foi uma surpresa quando viu no cadastro do laboratório nomes de clientes



A Arena Pantanal é uma das quatro que teve o gramado analisado pela Esalq/USP

como, por exemplo, Beira-Rio. Logo associou que tinha alguma coisa a ver com campo de futebol. O professor explicou que o LAQS realiza cerca de 30 mil análises por ano para produtores rurais, foco principal do serviço.

Análises para produção agrícola de alimentos, fibras, madeiras.

"Foi interessante quando vimos análise de solo para gramados de futebol ligados com a Copa do Mundo. Já realizamos análises para está-

dios como o Barão de Serra Negra, o Centro de Treinamento do Palmeiras, o Pacaembu e outros. E quando fomos ver o cliente, constatamos que se tratava de um ex-aluno da Esalq", lembrou Alleoni.

Divulgação/FFFA